

Bible, Portuguese. 1828. Pereira de Figueiredo

A SANTA BIBLIA;

CONTENDO



O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

TRADUZIDOS EM PORTUGUEZ

SEGUNDO A VULGATA.

---

PELO

PADRE ANTONIO PEREIRA

DE FIGUEIREDO.

---

LONDRES:

NA TYPOGRAPHIA DE BAGSTER E THOMS, BARTHOLOMEW CLOSE.

1828.

---

---

# ZACHARIAS.

---

## CAPITULO I.

*Zacharias exhorta os Judeos a que não imitem a obstinação de seus pais. Hum Anjo implora a misericórdia do Senhor sobre Jerusalem, e sobre Judá. Quatro córnos, symbolos das nações inimigas do povo de Deos. Promessas do Senhor a favor de Jerusalem.*

**N**O segundo anno do reinado de Dario, no oitavo mez, foi dirigida ao propheta

Zacharias, filho de Barachias filho de Addo, a palavra do Senhor, a qual dizia :

2 O Senhor se irou por extremo contra vossos pais.

3 Tu pois lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exercitos: Converteti-vos a mim, diz o Senhor dos exercitos: e eu me converterei a vós, diz o Senhor dos exercitos.

4 Não sejais como vossos pais, aos quaes gritavão os prophetas que vos procedêrão, dizendo: Isto diz o Senhor dos exercitos:

Convertei-vos dos vossos máos caminhos, e dos vossos péssimos pensamentos, e elles não ouvirão, nem me d'êrão attenção, diz o Senhor.

5 Onde estão vossos pais? e por ventura viverão os prophetas eternamente?

6 Já no tocante ás minhas palavras, e ás minhas ameaças feitas contra os transgressores da lei, as quaes eu lhes tinha mandado intimar pelos prophetas meus servos, por ventura não recahirão ellas em vossos pais, e estes se convertêrão e disserão: Assim como o Senhor dos exercitos fez tenção de nos tratar segundo os nossos caminhos, e segundo as invenções do nosso capricho, assim o executou connosco?

7 No segundo anno do reinado de Dario, aos vinte e quatro dias do mez undecimo chamado Sabbath, foi dirigida ao propheta Zacharias, filho de Barachias filho de Addo, a palavra do Senhor, a qual dizia:

8 Tive de noite huma visão, e eis-que se me representou hum homem montado n'um cavallo vermelho, e estava elle parado entre humas murteiras, que havia n'um profundo valle: e depois d'elle estavam mais cavallos, huns vermelhos, outros malhados, e outros brancos.

9 Então disse eu: Quem são estes, Senhor meu? E o Anjo, que fallava em mim, me disse: Eu te mostrarei, que he o que significa esta visão.

10 Então o homem, que estava parado entre as murteiras, respondeo, e disse: Estes são os que o Senhor enviou a correr a terra.

11 E estes respondêrão ao Anjo do Senhor, que estava entre as murteiras, e lhe disserão: Nós temos corrido a terra, e eis-que a terra está agora toda habitada, e em descanso.

12 E respondeo o Anjo do Senhor, e disse: Senhor dos exercitos, até quando differirás tu o compadecer-te de Jerusalem, e das cidades de Judá, contra as quaes te iraste? Este he já o anno septuagesimo.

13 Então o Senhor dirigindo-se ao anjo que fallava em mim, lhe disse boas palavras, palavras de consolação.

14 E o Anjo, que fallava em mim, me disse: Clama, dizendo: Isto diz o Senhor dos exercitos: Eu zelei a Jerusalem, e a Siam com grande zelo.

15 E eu com grande ira estou indignado contra as gentes poderosas: porque eu estava contra ella hum pouco agastado, mas elles se tem esforçado a lhe fazer mal.

16 Por cuja causa isto diz o Senhor: Eu tornarei para Jerusalem com entranhas de misericordia: e a minha casa será n'elle edificada de novo, diz o Senhor dos exercitos: e ainda se estenderá o prumo sobre Jerusalem.

17 Clama ainda, dizendo: Isto diz o Se-

nhor dos exercitos: As minhas cidades ainda serão cheias de bens: e o Senhor ainda consolará a Siam, e ainda escolherá a Jerusalem.

18 Ao depois levantei eu os meus olhos, e puz-me a olhar: e eis-que vi quatro côrnos.

19 E eu disse ao anjo, que fallava em mim: Que he isto? e elle me respondeo: Estes são os côrnos, que ás marradas fizerão ir pelos arcs a Judá, e a Israel, e a Jerusalem.

20 Depois me mostrou o Senhor quatro officiaes.

21 E eu lhe disse: Que vem estes fazer? Elle me respondeo, dizendo: Estes são os côrnos, que escornárão aos varões de Judá hum por hum, e nenhum d'elles levantou a sua cabeça: mas estes vierão para lhes metter medo, para abaterem os côrnos das gentes, que se levautárão com toda a sua força contra o paiz de Judá, a fim de o arruinar.

## CAPITULO II.

*Gloria de Jerusalem. Vinganças do Senhor contra os que opprimirão o seu povo. Conversão das gentes ao Senhor.*

**E** LEVANTEI os meus olhos, e me puz a olhar: e eis-que vi hum varão, que tinha na sua mão hum cordel de medidores.

2 E disse-lhe eu: Para onde vás tu? E elle me respondeo: Vou a medir Jerusalem, e a ver qual he a sua largura, e qual o seu comprimento.

3 E eis-que o anjo, que fallava em mim, sahia para fóra, e outro anjo lhe sahia ao encontro.

4 E lhe disse: Corre, falla a este moço, dizendo-lhe: Jerusalem será habitada sem muros, por causa da multidão de homens, e d'alimarias, que haverá no meio d'ella.

5 E eu mesmo, diz o Senhor, serei para ella hum muro de fogo, que a cerque: e eu estabecerei no meio d'ella a minha gloria.

6 O', ó, fugi da terra do Aquilam, diz o Senhor: porque eu vos espalhei para os quatro ventos do ceo, diz o Senhor.

7 Foge, ó Siam, tu que habitas na cidade de Babylonia:

8 Porque isto diz o Senhor dos exercitos: Depois da gloria me enviou o Senhor contra as gentes, que vos despojarão: porque aquelle que tocar em vós, toca na menina do meu olho:

9 Porque eis-ahi levanto eu a minha mão sobre estes póvos, e elles virão a ser a presa d'aquelles, que erão seus escravos: e vós conhecereis que o Senhor dos exercitos he que me enviou.

10 Filha de Siam, entoa canticos de louvor, e alegra-te: porque eis-ahi vou eu